

OPTIMIZE EUROPA VALOR
FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2019



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2019	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018	14
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018	15
2.3	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2019 e 2018	17
3	Divulgações	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	19
4	Certificação das Contas	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2019

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2019

BANCOS CENTRAIS A MONITORIZAR O RITMO

A mudança de direção das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais foram o principal catalisador para o forte entusiasmo nos mercados financeiros ao longo do ano de 2019. A deterioração dos vários dados macroeconómicos e a degradação da confiança dos investidores pela incerteza da guerra comercial, protagonizada entre os EUA e os seus principais parceiros comerciais, levaram a generalidade dos bancos centrais a inverter as políticas restritivas, que estavam em andamento. Deste modo, os principais Bancos Centrais ostentaram o seu “arsenal”, promovendo programas massivos de injeção de liquidez, permitindo contrariar as várias ondas de incerteza. Temas como a guerra comercial, a longevidade do ciclo expansionista e o Brexit foram e prometem continuar a ser ativamente monitorizados por estas instituições.

Nos EUA, a FED, após ter implementado 3 descidas da taxa de juro ao longo do último ano fixando no intervalo de 1.5%-1.75%, demonstrou estar bastante confortável que o atual nível de taxas de juro americana vai permitir suportar a expansão da economia, não prevendo assim qualquer alteração nos próximos tempos, a não ser que os dados macroeconómicos sofram uma degradação significativa. Adicionalmente, os resultados empresariais ao longo do ano também revelaram alguma robustez, tendo a maioria ultrapassado a expectativa dos investidores.

Na Europa, chegou ao fim o mandato de M. Draghi à frente do BCE, marcado por políticas ultra expansionistas, decisivas para salvar a solvabilidade de alguns países da zona euro, principalmente os periféricos, mas como consequência, deixa um legado de taxas nulas à sua sucessora, C. Lagarde. A nova líder do BCE, vai ter de usar a sua diplomacia para que os governos promovam estímulos fiscais, e assim contribuirmos para a efetividade das atuais políticas ultra expansionistas em alcançarem o seu objetivo, o crescimento da zona euro.

O Japão enfrenta um abrandamento económico, refletido pelos fracos dados PMI, já em contração e pelo recente aumento de taxas sobre o consumo privado. Para contrariar esta conjuntura, a economia nipónica deverá beneficiar da perdurabilidade das políticas ultra-expansionistas, de um impulso consumista por Tóquio ser a cidade anfitriã dos jogos Olímpicos em 2020 e da pressão salarial em virtude da reduzida população laboral.

Os mercados emergentes beneficiaram da descida da taxa de juro americana, permitindo um alívio do custo de financiamento. Além disso, as autoridades locais destes países têm vindo a reforçar os seus estímulos monetários e fiscais. Por fim, a pacificação da disputa comercial entre a China e os EUA, permitirá a retoma de vários projetos de investimento estrangeiro, beneficiando as empresas locais, especialmente as mais expostas ao comércio internacional.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2016	2017	2018	2019(P)	2020 (P)
Mundo	3.40%	3.80%	3.60%	3.00%	3.40%
Zona Euro	1.90%	2.50%	1.90%	1.20%	1.40%
Alemanha	2.20%	2.50%	1.50%	0.50%	1.20%
França	1.10%	2.30%	1.70%	1.20%	1.30%
Itália	1.10%	1.70%	0.90%	0.00%	0.50%
Espanha	3.20%	3.00%	2.60%	2.20%	1.80%
Portugal	2.00%	3.50%	2.40%	1.90%	1.60%
Estados Unidos	1.60%	2.40%	2.90%	2.40%	2.10%
Canada	1.10%	3.00%	1.90%	1.50%	1.80%
Japão	0.60%	1.90%	0.80%	0.90%	0.50%
Reino-Unido	1.80%	1.80%	1.40%	1.20%	1.40%
China	6.70%	6.80%	6.60%	6.10%	5.80%
India	8.20%	7.20%	6.80%	6.10%	7.00%
Brasil	-3.30%	1.10%	1.10%	0.90%	2.00%
Rússia	0.30%	1.60%	2.30%	1.10%	1.90%

Fonte: FMI

AÇÕES:

No último ano, a pronta reação dos principais bancos centrais face à degradação de vários indicadores económicos e a evolução favorável da disputa comercial entre os EUA e a China foram decisivos para as excelentes performances no mercado acionista. De facto, o atual ambiente de taxas de juro baixas, estimula o consumo e reduz o custo de financiamento das empresas. Adicionalmente, tem levado as empresas com mais liquidez a comprarem ações próprias. Apesar do abrandamento do crescimento mundial verificado em 2018 e no último ano, é expectável que inverta esta tendência já em 2020. Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 24.8%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha valorizaram 26.4% e 25.5%, respetivamente. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram 11.8%, 28.3% e 10.2%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas seguiram a mesma tendência. O Nasdaq valorizou 35.2%, o S&P500 obteve 28.9% e o Dow Jones subiu 22.3%.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 18.2%, acrescentando mais 3.2% pela apreciação do iene face ao Euro.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 12.1% no ano, somando mais 6.3%, pela apreciação da Libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, mais aliviados pela reversão das políticas acomodáticas registaram desempenhos positivos, com o Índice MSCI Emerging Markets a avançar 15.4% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao subir 10.7%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2019 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	31.6%	29.5%
Rússia	MICEX	28.6%	47.2%
Estados Unidos	S&P 500	28.9%	31.4%
Austrália	ASX 200	18.4%	20.4%
Japão	NIKKEI 25	18.2%	22.3%
China	HANG SENG	9.1%	11.8%
Reino-Unido	FTSE	12.1%	19.0%
França	CAC 40	26.4%	26.4%
Alemanha	DAX	25.5%	25.5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	24.8%	24.8%
Espanha	IBEX 35	11.8%	11.8%
Portugal	PSI 20	10.2%	10.2%
Itália	MIB	28.3%	28.3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: LOWER FOR LONGER

Ao longo do ano, a FED para além de não ter implementado as 2 subidas das taxas de juro previstas para 2019, decidiu, durante o 2º semestre, descer por três ocasiões indo dos 2.5% até aos 1.75%. Adicionalmente, foi retomado os programas massivos de injeção de liquidez na economia. Na zona euro, o BCE, não conseguiu implementar nenhuma subida da sua taxa de juro, atualmente está nos 0%. As retomas das políticas acomodatórias ocorreram através do agravamento dos negativos -0.4% para os -0.5% da sua taxa de depósito. Para além de ter regressado aos programas de compra de ativos. Esta conjuntura permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro e nos Estados Unidos. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para -0,19% e 0,1%. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo a política monetária da FED suavizando o seu rendimento para os 1,9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 0,8%, num período marcado por muita instabilidade política devido às condições de saída da União Europeia.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2019
Estados Unidos	2.7%	1.9%
Alemanha	0.2%	-0.2%
França	0.7%	0.1%
Itália	2.7%	1.4%
Espanha	1.4%	0.5%
Portugal	1.7%	0.4%
Grécia	4.4%	1.5%
Reino-Unido	1.3%	0.8%
Suíça	-0.3%	-0.5%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: SUBIDA GENERALIZADA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 16,5%, para este comportamento muito contribui a performance positiva de aproximadamente de 35% do petróleo, um peso pesado, ao representar aproximadamente 46% do índice. A mesma tendência positiva foi seguida pelo Ouro, Prata, Milho, Soja, Cobre. Exceção apenas para o Alumínio e Gas Natural.

DIVISAS: DEPRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro depreciou face aos seus principais pares cambiais. Perante as descidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 2,3% face ao euro. A libra apreciou 6,3% com uma maior clarificação das condições de saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (3,9% e 3,2% respetivamente).

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2019

Em 2019, o fundo Optimize Europa Valor registou um ano positivo em termos de performance, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 1.334,8428€, no último dia útil de Dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2019 foi de 15,4%, com uma volatilidade de 10,3% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo Optimize Europa Valor, em 31 de Dezembro de 2010, em que a unidade de participação valia 1.000,000€, até 31 de Dezembro de 2019 a performance anualizada foi de 3,26%.

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n° 21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de Dezembro de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,125 %
Entidade Depositária	Caixa Geral de Depósitos, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de ativos, nos mercados Europeus.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em ações ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de ativos sem limites inferiores ou superiores.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO COMPARATIVA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

Fonte: Optimize

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de risco
2019	15,4%	10,3%	5
2018	-17,8%	9,5%	4
2017	8,7%	8,8%	4
2016	0,0%	11,1%	5
2015	9,9%	12,2%	5
2014	1,0%	13,1%	5
2013	16,3%	10,2%	5
2012	16,3%	11,2%	5
2011	-13,8%	19,7%	6

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Repartição por Classe de Ativos	
Acções	83,3%
Obrigações do Estado	14,3%
Obrigações de Empresas	0,0%
Futuros	-11,1%
Tesouraria	2,4%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Repartição Geográfica	
França	29,5%
Alemanha	20,3%
Suiça	8,7%
Italia	8,6%
Espanha	7,6%
Portugal	7,1%
Dinamarca	3,6%
Polónia	3,2%
Noruega	2,3%
Europa	2,0%
Outros	7,2%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Principais Posições	Valor	%
Obrig Italia 12/2028	567.383,54 €	5,3%
OT PGB 4.125% 4/2027	392.224,80 €	3,6%
Vinci	356.400,00 €	3,3%
Siemens	349.620,00 €	3,2%
Obrig Poland 07/2027	343.236,53 €	3,2%
Veolia Environnement	339.053,00 €	3,1%
Nestle	337.347,07 €	3,1%
Danone	258.650,00 €	2,4%
SAP	252.672,00 €	2,3%
Mowi ASA	245.675,40 €	2,3%
Roche Holding	245.515,59 €	2,3%
Obrig Italia 02/2046	238.769,31 €	2,2%
Grifols	234.153,50 €	2,2%
Bayer	231.681,42 €	2,2%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2019	10.767.643,61 €	8.066,60058	1.334,8428 €
2018	9.778.042,67 €	8.453,98843	1.156,6189 €
2017	11.814.012,06 €	8.393,56368	1.407,5085 €
2016	9.703.612,76 €	7.493,08547	1.295,0090 €
2015	9.385.539,35 €	7.248,39751	1.294,8434 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

Dia 8 de janeiro de 2020 foi detetado um erro no cálculo do valor das unidades de participação dos fundos geridos pela Optimize Investment Partners referente à unidade de participação de 31/12/2020. Este erro ocorreu devido à alteração de fornecedor de valorização de ativos (de Thomson Reuters para Bloomberg), tendo sido utilizadas as cotações dos câmbios referentes a dia 30/12/2019 em vez de 31/12/2019. O erro ficou corrigido automaticamente na valorização do dia seguinte (2/1/2020).

De acordo com o disposto no n.º 1 do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, e devido à pequena materialidade do erro detetado, não houve lugar ao ressarcimento dos participantes.

A tabela infra detalha as diferenças no valor da UP, reportadas à CMVM.

Evolução do valor da UP			Diferença no valor da UP	
Data	Valor correcto (a)	Valor utilizado (b)	Valor c= (a-b)	% d= (c/a)
31/12/2019	1334.9557	1334.8428	0.1129	0.008%

HISTÓRICO DE CUSTOS

	2019	2018	2017
Comissão de Gestão	189.839,00 €	205.729,06 €	197.765,92 €
Comissão de depósito	13.183,29 €	15.059,77 €	21.974,10 €
Custos de Transação	14.795,75 €	5.347,54 €	10.555,58 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	2.797.290,39	952.105,45 €	1.989.617,17 €
Custos	1.344.438,97	3.078.871,81 €	1.101.057,06 €
Valor Líquido Global	10.767.643,61	9.778.042,67 €	11.812.988,44 €

Dados em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio.

Existem adicionalmente notícias que indiciam a iminência de uma retração económica geral. Embora na presente data não ser possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, consideramos que apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Optimize enquanto sociedade gestora, tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias do fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a sua exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Europa Valor – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA
Lisboa, 20 de Março de 2020

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

2019							2018		2019							2018	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	Outros ativos								Capital do OIC								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	8.066.600,58	8.453.988,43					
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	1.528.671,85	1.604.534,48					
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	-280.480,24	1.846.286,12					
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00					
21	Obrigações	3	1.458.075,69	73.798,84	5.965,40	1.525.909,13	1.631.243,86	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00					
22	Ações	3	7.628.023,68	1.323.377,64	194.397,45	8.757.003,87	7.388.766,64	66	Resultado líquido do exercício	1	1.452.851,42	-2.126.766,36					
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do capital do OIC		10.767.643,61	9.778.042,67					
2411	OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas								
2412	OICVM de ações	3	162.442,80	50.598,45	0,00	213.041,25	425.285,00	481	Provisões para encargos	7	15.983,41	15.983,41					
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		15.983,41	15.983,41					
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Terceiros								
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00					
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	22.603,78	18.808,74					
	Total da carteira de títulos		9.248.542,17	1.447.774,93	200.362,85	10.495.954,25	9.445.295,50	424+ ... +429-421	Outras contas de credores	10	0,00	0,00					
	Outros ativos							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00					
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00					
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00					
	Terceiros								Total dos valores a pagar		22.603,78	18.808,74					
41+519-559	Contas de devedores		79.376,80	0,00	0,00	79.376,80	0,00		Acréscimos e diferimentos								
421	Resgates pendentes de regularização	10	0,00	0,00	0,00	0,00	29.316,31	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00					
	Total dos valores a receber		79.376,80	0,00	0,00	79.376,80	29.316,31	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00					
	Disponibilidades							58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00					
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00					
12	Depósitos à ordem	3	211.354,71	0,00	0,00	211.354,71	304.727,95		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total das disponibilidades		211.354,71	0,00	0,00	211.354,71	304.727,95										
	Acréscimos e diferimentos																
51	Acréscimos de proveitos	10	15.705,05	0,00	0,00	15.705,05	33.495,07										
52	Despesas com custo diferido	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
58	Outros acréscimos e diferimentos		3.840,00	0,00	0,00	3.840,00	0,00										
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		19.545,05	0,00	0,00	19.545,05	33.495,07										
	Total do Ativo		9.558.818,73	1.447.774,93	200.362,85	10.806.230,81	9.812.834,83		Total do Capital do OIC e do Passivo		10.806.230,81	9.812.834,83					
	Número total de unidades de		8.066,60				8.453,99		Valor unitário da unidade de participação		1334,8428	1156,6189					

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

CUSTOS E PERDAS					PROVEITOS E GANHOS				
Código	Nota	2019	2018	Código	Nota	2019	2018		
Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes					
Juros e custos equiparados				Juros e proveitos equiparados					
711+...718		0,00	0,00	812+813	5	48.654,77	64.194,74		
719		0,00	0,00	811+814+817+818		0,00	0,00		
Comissões e taxas				De operações extrapatrimoniais					
722+723	5	12.469,35	4.829,75	819		0,00	0,00		
724+725+726+727+728	5	222.005,17	233.981,30	Rendimento de títulos e outros ativos					
729	5	2.326,40	517,79	822+823+824+825	5	294.138,79	244.771,62		
Perdas em operações financeiras				De operações extrapatrimoniais					
732+733	5	285.114,04	2.661.683,73	829		0,00	0,00		
731+734+738		1.372,16	0,00	Ganhos em operações financeiras					
739	5	739.637,09	128.600,20	832+833	5	1.967.708,18	511.635,22		
Impostos				Na carteira de títulos e outros ativos					
7411+7421	9	66.964,21	62.445,03	831+834+837+838	5	576,88	16.165,20		
7412+7422	9	9.316,92	192,34	839	5	486.209,75	132.308,10		
7418+7428	9	5.233,63	3.591,08	Outras operações correntes					
75				Em operações extrapatrimoniais					
751		0,00	0,00	Reposição e anulação de provisões					
Provisões do exercício				Provisões para encargos					
77		0,00	0,02	87		0,01	0,00		
Outros Custos e Perdas Correntes				Outros Proveitos e Ganhos Correntes					
Total dos custos e perdas correntes (A)				Total dos proveitos e ganhos correntes (B)					
		<u>1.344.438,97</u>	<u>3.095.841,24</u>			<u>2.797.288,38</u>	<u>969.074,88</u>		
79		0,00	0,00	89		0,00	0,00		
Outros Custos e Perdas das SIM				Outros Proveitos e Ganhos das SIM					
Total dos outros custos e perdas das SIM (C)				Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)					
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>			<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		
Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais					
781		0,00	0,00	881		0,00	0,00		
782		0,00	0,00	Recuperação de incobráveis					
783		0,00	0,00	882		0,00	0,00		
788		0,00	0,00	Ganhos extraordinários					
Total dos custos e perdas eventuais (E)				Ganhos imputáveis a exercícios anteriores					
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	883		0,00	0,00		
Imposto sobre o rendimento do exercício				Outros proveitos e ganhos eventuais					
63		0,00	0,00	888		2,01	0,00		
Resultado líquido do período (positivo)				Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)					
		<u>1.452.851,42</u>	<u>0,00</u>			<u>2,01</u>	<u>0,00</u>		
66				66		0,00	2.126.766,36		
Resultado líquido do período (negativo)				Resultado líquido do período (negativo)					
		<u>2.797.290,39</u>	<u>3.095.841,24</u>			<u>2.797.290,39</u>	<u>3.095.841,24</u>		
TOTAL				TOTAL					
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)		2.012.918,35	-1.845.911,90	F - E		2,01	0,00		
8x9 - 7x9		-255.753,74	3.190,11	B + D + F - A - C - E + 74		1.534.366,18	-2.060.537,91		
B - A		1.452.849,41	-2.126.766,36	B+D+F-A-C-		1.452.851,42	-2.126.766,36		
				E+7411/8+7421/8					

2.3 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2019	2018	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2019	2018
Operações Cambiais				Operações Cambiais			
911	À vista	0,00	0,00	911	À vista	0,00	0,00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00
913	Swaps cambiais	0,00	0,00	913	Swaps cambiais	0,00	0,00
914	Opções	0,00	0,00	914	Opções	0,00	0,00
915	Futuros	0,00	0,00	915	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00	921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00
922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00	922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00
924	Opções	0,00	0,00	924	Opções	0,00	0,00
925	Futuros	0,00	0,00	925	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações			
934	Opções	0,00	0,00	934	Opções	0,00	0,00
935	Futuros	0,00	0,00	935	Futuros	1.193.280,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	1.193.280,00	0,00
Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00	941	Subscrição de Títulos	0,00	0,00
944	Valores recebidos em garantia	0,00	0,00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00
945	Empréstimos de títulos	0,00	0,00	943	Valores cedidos em garantia	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Total dos direitos	0,00	0,00		Total das Responsabilidades	1.193.280,00	0,00
99	Contas de Contrapartida	1.193.280,00	0,00	99	Contas de Contrapartida	0,00	0,00

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

	EUR	
	2019	2018
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	922.641,32	1.162.564,86
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.356.575,48	1.101.060,60
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	-433.934,16	61.504,26
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	8.107.048,79	2.158.870,32
Reembolso de títulos	353.755,73	454.696,76
Rendimento de títulos e outros activos	300.206,09	323.055,96
Juros e proveitos similares recebidos	15.280,37	4.701,37
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	220.000,00	2.105.297,89
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	7.780.541,97	3.408.788,23
Juros e custos similares pagos	4.301,80	0,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	11.794,45	3.900,49
Outras taxas e comissões	7.449,35	2.575,78
Outros pagamentos relacionados com a carteira	220.000,00	2.105.297,89
Fluxo das operações da carteira de títulos	972.203,41	-473.940,09
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	871.747,21	905.917,80
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1.030.200,37	233.923,24
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	444.170,24	162.142,72
Pagamentos:		
Operações cambiais	872.187,26	891.578,65
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1.357.887,17	235.763,24
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	452.410,24	154.342,72
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-336.366,85	20.299,15
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	2,01	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	188.412,00	208.579,88
Comissão de depósito	13.084,21	16.009,68
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	88.829,13	88.382,40
Outros pagamentos correntes	4.952,31	3.750,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-295.275,64	-316.721,96
Saldo dos fluxos de caixa do período	-93.373,24	-708.858,64
Disponibilidades no início do período	304.727,95	1.013.586,59
Disponibilidades no fim do período	211.354,71	304.727,95

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg. Durante o ano de 2019 foram utilizados os dados extraídos do sistema Reuters, tendo sido efetuada a troca para a Bloomberg dia 31/12/2019.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2019

	Saldo em	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2018			Resultados	Outros		
Valor base	8.453.988,43	717.065,19	1.104.453,04	0,00	0,00	0,00	8.066.600,58
Diferença para o valor base	1.604.534,48	205.576,12	281.438,75	0,00	0,00	0,00	1.528.671,85
Resultados acumulados	1.846.286,12	0,00	0,00	0,00	-2.126.766,36	0,00	-280.480,24
Resultado líquido do exercício	-2.126.766,36	0,00	0,00	0,00	2.126.766,36	1.452.851,42	1.452.851,42
	9.778.042,67	922.641,31	1.385.891,79	0,00	0,00	1.452.851,42	10.767.643,61
Número de unidades de participação	8.453,99	717,07	1.104,45	-	-	-	8.066,61
Valor da unidade de participação	1.156,6189	1.286,6910	1.254,8218	-	-	-	1.334,8426

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Participantes em 31.12.2019
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	4
De 0,5% a 2%	19
Inferior a 0,5%	300
Total	326

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2019	Março	10.449.439,32	1265,6649	8.256,08708
	Junho	10.783.727,29	1297,9077	8.308,54742
	Setembro	10.488.378,89	1295,7408	8.094,50358
	Dezembro	10.767.643,61	1334,8428	8.066,60058
2018	Março	11.785.762,38	1370,2331	8.601,28303
	Junho	11.474.688,04	1338,2940	8.574,11577
	Setembro	11.178.846,85	1331,3374	8.396,70444
	Dezembro	9.778.042,67	1156,6189	8.453,98843
2017	Março	10.556.177,69	1344,4930	7.851,41859
	Junho	10.933.131,27	1364,6999	8.011,38102
	Setembro	11.700.123,12	1422,4462	8.225,35395
	Dezembro	11.812.988,44	1407,3865	8.393,56368

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	787.679,00	0,00	632.444,00	0,00	1.420.123,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	5.854.343,48	0,00	6.121.998,22	0,00	11.976.341,70	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	1.137.424,00	0,00	1.352.582,84	0,00	2.490.006,84	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	7.539.600,00	0,00	8.480.170,00	0,00	16.019.770,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	14.531.367,48	787.679,00	15.954.751,06	632.444,00	30.486.118,54	1.420.123,00

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	922.641,31 €	- €
Resgates	1.385.891,79 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de €763,63 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra ativos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Ativo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
03/07/2019	05/07/2019	ROG VX	CHF	238.912,69	02-07-2019	1,1169	214.067,40	04-07-2019	1,1120	214.849,54
29/10/2019	31/10/2019	NOVN VX	CHF	113.794,65	28-10-2019	1,1047	103.061,05	30-10-2019	1,1032	103.149,61
03/07/2019	05/07/2019	COLOB DC	DKK	1.193.578,98	02-07-2019	7,4639	160.033,51	04-07-2019	7,4633	159.926,44
Total							477.161,96		Total	477.925,59

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de compras é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de €30,59 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por uma operação de venda de uma ação em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Ativo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
07/11/2019	11/11/2019	ALC SW	CHF	15.113,85	06-11-2019	1,1010	13.720,52	10-11-2019	1,0991	13.751,11
Total							13.720,52		Total	13.751,11

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de ativos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Italia 02/2046	242.574,00 €	- €	5.965,40 €	236.608,60 €	2.160,71 €	238.769,31 €
Obrig Italia 12/2028	545.105,00 €	21.131,00 €	- €	566.236,00 €	1.147,54 €	567.383,54 €
Obrig Poland 07/2027	314.446,69 €	25.217,84 €	- €	339.664,53 €	3.572,00 €	343.236,53 €
OT PGB 4.125% 4/2027	355.950,00 €	27.450,00 €	- €	383.400,00 €	8.824,80 €	392.224,80 €
Sub-total	1.458.075,69 €	73.798,84 €	5.965,40 €	1.525.909,13 €	15.705,05 €	1.541.614,18 €
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Ações						
Anheuser-Busch InBev	183.976,48 €	- €	14.562,18 €	169.414,30 €	- €	169.414,30 €
Adidas	160.173,00 €	16.605,00 €	- €	176.778,00 €	- €	176.778,00 €
Aena	180.666,33 €	11.998,67 €	- €	192.665,00 €	- €	192.665,00 €
Ahold Delhaize NV	147.815,00 €	7.447,38 €	- €	155.262,38 €	- €	155.262,38 €
Amadeus IT Holding	158.853,78 €	12.226,22 €	- €	171.080,00 €	- €	171.080,00 €
Aryzta	258.319,70 €	- €	129.468,05 €	128.851,66 €	- €	128.851,66 €
Atos Origin	109.909,21 €	- €	5.861,21 €	104.048,00 €	- €	104.048,00 €
Basf SE	139.069,73 €	19.202,77 €	- €	158.272,50 €	- €	158.272,50 €
Bayer	267.164,02 €	- €	35.482,60 €	231.681,42 €	- €	231.681,42 €
Befesa	109.876,80 €	- €	7.276,80 €	102.600,00 €	- €	102.600,00 €
Danone	245.673,14 €	12.976,86 €	- €	258.650,00 €	- €	258.650,00 €
Cap Gemini	135.857,55 €	49.272,45 €	- €	185.130,00 €	- €	185.130,00 €
Coloplast A/S	159.913,58 €	6.036,86 €	- €	165.950,44 €	- €	165.950,44 €
Corticeira Amorim	22.962,91 €	5.795,59 €	- €	28.758,50 €	- €	28.758,50 €
CRH PLC	186.798,98 €	9.386,03 €	- €	196.185,00 €	- €	196.185,00 €
Daimler	76.962,56 €	11.903,44 €	- €	88.866,00 €	- €	88.866,00 €
Vinci	261.768,23 €	94.631,77 €	- €	356.400,00 €	- €	356.400,00 €
DiaSorin SpA	108.855,40 €	10.006,60 €	- €	118.862,00 €	- €	118.862,00 €
Dassault Systemes	188.627,50 €	31.197,50 €	- €	219.825,00 €	- €	219.825,00 €
Airbus	161.593,50 €	4.768,50 €	- €	166.362,00 €	- €	166.362,00 €
Essilor Luxottica	212.236,61 €	- €	1.746,61 €	210.490,00 €	- €	210.490,00 €
Valeo	99.508,79 €	26.131,21 €	- €	125.640,00 €	- €	125.640,00 €
Grifols	208.758,17 €	25.395,33 €	- €	234.153,50 €	- €	234.153,50 €
Infineon Technologie	153.850,10 €	44.172,40 €	- €	198.022,50 €	- €	198.022,50 €
Inditex	108.025,88 €	14.629,12 €	- €	122.655,00 €	- €	122.655,00 €
Jerónimo Martins	164.254,52 €	14.658,48 €	- €	178.913,00 €	- €	178.913,00 €
Keirng	158.431,05 €	40.536,95 €	- €	198.968,00 €	- €	198.968,00 €
Deutsche Lufthansa	171.131,45 €	58.608,56 €	- €	229.740,00 €	- €	229.740,00 €
LVMH Louis Vuitton	147.940,00 €	17.740,00 €	- €	165.680,00 €	- €	165.680,00 €
Mowi ASA	149.349,24 €	96.326,16 €	- €	245.675,40 €	- €	245.675,40 €
MTU Aero Engines AG	186.798,80 €	42.341,20 €	- €	229.140,00 €	- €	229.140,00 €
Nestle	218.347,19 €	118.999,88 €	- €	337.347,07 €	- €	337.347,07 €
Novartis	187.698,13 €	32.097,67 €	- €	219.795,79 €	- €	219.795,79 €
Novo Nordisk A/S	151.637,18 €	65.765,13 €	- €	217.402,31 €	- €	217.402,31 €
L Oreal	160.491,00 €	549,00 €	- €	161.040,00 €	- €	161.040,00 €
Navigator	144.808,00 €	18.804,80 €	- €	163.612,80 €	- €	163.612,80 €
Roche Holding	213.906,97 €	31.608,63 €	- €	245.515,59 €	- €	245.515,59 €
Safran	91.125,00 €	115.350,00 €	- €	206.475,00 €	- €	206.475,00 €
SAP	230.770,76 €	21.901,24 €	- €	252.672,00 €	- €	252.672,00 €
Compag, Saint-Gobain	171.921,40 €	24.266,10 €	- €	196.187,50 €	- €	196.187,50 €
Siemens	279.586,57 €	70.033,43 €	- €	349.620,00 €	- €	349.620,00 €
PSA Peugeot Citroen	49.551,00 €	38.844,00 €	- €	88.395,00 €	- €	88.395,00 €
Veolia Environnement	282.284,11 €	56.768,88 €	- €	339.053,00 €	- €	339.053,00 €
Volkswagen - Pref	99.879,58 €	19.963,62 €	- €	119.843,20 €	- €	119.843,20 €
Wirecard	146.381,68 €	9.493,31 €	- €	155.875,00 €	- €	155.875,00 €
Worldline	174.513,10 €	14.936,90 €	- €	189.450,00 €	- €	189.450,00 €
Sub-total	7.628.023,68 €	1.323.377,64 €	194.397,45 €	8.757.003,86 €	- €	8.757.003,86 €
1129-ETFs						
11291-ETFs Ações						
Amundi ETF EasterEur	162.442,80 €	50.598,45 €	- €	213.041,25 €	- €	213.041,25 €
Sub-total	162.442,80 €	50.598,45 €	- €	213.041,25 €	- €	213.041,25 €
Total	9.248.542,17 €	1.447.774,93 €	200.362,85 €	10.495.954,24 €	15.705,05 €	10.511.659,29 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	304.727,95	12.265.052,13	12.358.425,37	211.354,71
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	304.727,95	12.265.052,13	12.358.425,37	211.354,71

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Ações e direitos	1.303.653,19	547.032,51	1.850.685,70	0,00	0,00	291.228,39	2.141.914,09	
Obrigações	47.783,00	53.903,00	101.686,00	32.949,72	15.705,05	0,00	150.340,77	
Unidades de participação	0,00	15.336,67	15.336,67	0,00	0,00	2.910,40	18.247,07	
Depósitos	50,61	526,00	576,61	0,00	0,00	0,00	576,61	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	486.209,75	486.209,75	0,00	0,00	0,00	486.209,75	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	1.351.486,80	1.103.007,93	2.454.494,73	32.949,72	15.705,05	294.138,79	2.797.288,29	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"	0,00	0,00				
Ações e direitos	52.437,44	211.755,21	264.192,65	0,00	0,00	264.192,65
Obrigações	5.965,40	2.534,41	8.499,81	0,00	0,00	8.499,81
Unidades de participação	490,33	11.931,25	12.421,58	0,00	0,00	12.421,58
Depósitos	0,00	1.372,00	1.372,00	0,00	0,00	1.372,00
Operações "a prazo"	0,00	0,00				
Cambiais	0,00	0,00				
Spot	739.637,09	0,00	739.637,09	0,00	0,00	739.637,09
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro	0,00	0,00				
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações	0,00	0,00				
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	2.326,40	0,00	2.326,40
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	189.839,00	0,00	189.839,00
De depósito	0,00	0,00	0,00	13.183,29	0,00	13.183,29
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1.526,94	0,00	1.526,94
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	90,00	0,00	90,00
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	5.168,95	0,00	5.168,95
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	11.793,68	0,00	11.793,68
Auditoria	0,00	0,00	0,00	4.612,52	0,00	4.612,52
Custos de Research	0,00	0,00	0,00	2.957,68	0,00	2.957,68
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto Selo	0,00	0,00	0,00	5.302,46	0,00	5.302,46
Total	798.530,26	227.592,87	1.026.123,13	236.800,92	0,00	1.262.924,05

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.351.486,80	798.530,26
Mais e menos valias realizadas	1.103.007,93	227.592,87
Total	2.454.494,73	1.026.123,13
Total de mais e menos valias	1.428.371,60	
Resultado Líquido do Exercício	1.452.851,42	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	98,3%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.351.486,80	798.530,26
Total de mais e menos valias potenciais	552.956,54	
Valor Líquido Global	10.767.643,61	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	5,1%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

PROVISÕES ACUMULADAS

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
481 - Provisões para encargos				
4811 - Para impostos a pagar Potenciais	15.983,41	0,00	0,00	15.983,41

Provisões para tributação de valias líquidas potenciais de títulos detidos em carteira em 31 de Dezembro de 2019, com base no disposto do Regulamento da CMVM 1/2013.

Apesar deste regulamento da CMVM se encontrar revogado, na transição do anterior regime fiscal para o atual foi apurado um imposto a pagar (fixo em 30 de Junho de 2015) que está a ser liquidado na entrega do imposto do exercício onde ocorram a liquidação, alienação ou maturidade.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2019.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2019 E 2018

	2019	2018
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos de ações	0,00	0,00
Sobre rendimentos estrangeiros	0,00	0,00
Outros	155,41	213,45
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto de selo	9.316,92	192,34
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	65.163,56	60.610,42
Outros impostos	6.878,87	5.212,24
	81.514,76	66.228,45

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

TERCEIROS - ACTIVO

	2019	2018
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Margens iniciais em operações Futuros	83.431,58	0,00
Ajustes de margens em operações de Futuros	-4.054,78	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	29.316,31
	79.376,80	29.316,31

TERCEIROS - PASSIVO

Terceiros - Passivo

	2019	2018
Subscrições pendentes	0,00	0,00
	0,00	0,00
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	17.288,33	15.196,39
Comissão de auditoria	1.153,13	1.153,13
Comissão de depósito a pagar	1.200,58	1.055,32
Taxa de supervisão	129,21	117,34
Imposto do Selo	1.353,69	1.286,56
Research	1.478,84	0,00
	22.603,78	18.808,74
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	22.603,78	18.808,74

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

	2019	2018
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	15.705,05	33.495,07
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	15.705,05	33.495,07

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2019	2018
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	3.840,00	0,00
	3.840,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	1.012.644,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.012.644,64
DKK	2.876.670,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.876.670,00
NOK	2.439.590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.439.590,00
PLN	1.461.054,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.461.054,92
Contravalor Euro	1.907.633,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.907.633,22

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	1.525.909,13 €	- €	- €	- €	- €	1.525.909,13 €

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	8.757.003,86	0,00	0,00	8.757.003,86
Fundos e EIF de Ações	213.041,25	-1.193.280,00	0,00	-980.238,75
Total	8.970.045,11	-1.193.280,00	0,00	7.776.765,11

NOTA 14 - QUADRO DE PERDAS POTENCIAIS LIGADAS AO RISCO DE DERIVADOS PERDAS POTENCIAIS

	2019	2018	2017
VAR com derivados	333.371,78 € 3,10%	- € 0,00%	- € 0,00%
VAR sem derivados	405.444,16 € 3,77%	769.708,86 € 7,87%	266.251,93 € 2,25%
VLG do Fundo	10.767.643,61 €	9.778.042,67 €	11.812.988,44 €

Dados em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

Nos termos do Regulamento da CMVM 6/2013, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registadas na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR histórico.

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	189.839,00 €	1,800%
Comissão de Depósito	13.183,29 €	0,125%
Taxa de Supervisão	1.526,94 €	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	90,00 €	0,001%
Custos de Research	2.957,68 €	0,028%
Custos de Auditoria	4.612,52 €	0,044%
Outros Custos Correntes	4.493,28 €	0,043%
TOTAL	216.702,71 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2,055%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2019

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	119.023,47 €	13.013,34 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	69.875,77 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	253.495,77 €	28.420,87 €
Total	23	442.395,00 €	41.434,21 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2019, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 10 806 231 euros e um total de capital do fundo de 10 767 644 euros, incluindo um resultado líquido de 1 452 851 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível**, em 31 de dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão (Factos Relevantes após o Termo do Exercício), o Conselho de Administração da Entidade Gestora considera que, relativamente à pandemia COVID-19, embora na presente data não seja possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Entidade Gestora tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente a circunstância do Fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a sua exposição ao mercado acionista. Face ao exposto, o Conselho de Administração da Entidade Gestora considera que estas circunstâncias excepcionais não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
A carteira de títulos corresponde a cerca de 97,1% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a secção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).	Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.	Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de

gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2011. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 30 de março de 2020;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de março de 2020



Rui Lourenço Helena, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)